

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CARATOÍRA

# Cursos de graça para as mulheres

**Aulas de artesanato ajudam moradoras do bairro Caratoíra. Elas faturam vendendo peças produzidas manualmente**

Luciana Almeida

Elas fuxicam, tricotam, costumam e bordam, e, dessa forma, passam o tempo e aprendem um trabalho que pode auxiliar na renda doméstica.

Essas são algumas das atividades que as mulheres do bairro Caratoíra, em Vitória, realizam na Unidade de Inclusão Produtiva, da Prefeitura de Vitória.

As aulas são de graça e começaram no dia 1º de julho. Algumas alunas já estão faturando vendendo as peças.

No local, elas fazem colares, chaveiros, pregadeiras, porta-celulares e bolsas. Elas utilizam técnicas como macramê, bordado livre e fuxico, tudo associado à delicadeza, paciência e paixão pelos trabalhos manuais.

A dona de casa Enilza Rocha, 43 anos, já pensa em ter um negócio próprio.

“Agora estou apenas produzindo as peças, pois quero montar uma loja virtual. Tenho que ter produtos para pronta-entrega. Por enquanto, estou apenas investindo”, disse ela.

Quem também já pensa nos lucros é a autônoma Joana Angélica Silva Santos, 42.

“Eu já trabalho com vendas e esses produtos serão mais uma fonte de renda para mim”, disse.

A professora do curso de artesanato Elaine Gomes explica que a ideia não é apenas ensinar a técnica para os alunos, mas ajudar a desenvolver as peças e também a valorizar seus trabalhos.

“Em cima de uma técnica elas



**ELIANE dá aula de artesanato para Joana e elas mostram a produção**

vão desenvolvendo outras peças. Basta ter criatividade. Também ensino como elas devem calcular os valores que as peças podem ser vendidas para obterem lucro”, destacou.

Um exemplo que a professora deu foi o de um colar de retalhos de malha.

“Elas gastam menos de R\$ 1 com tecido. Somando a mão de obra e o tempo, esse colar pode ser vendido por R\$ 15. Fiz esse cálculo baseado no salário mínimo”, explicou.

## INSCRIÇÕES

As aulas de artesanato acontecem duas vezes por semana, em dois horários, na Unidade de Inclusão Produtiva do bairro.

Os interessados em participar das atividades podem ir até o local e deixar nome e telefone de contato na fila de espera.

A previsão é que novas turmas sejam abertas em agosto.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Caratoíra, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Ponto Chique, na rua José Bittencourt, 289.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Música e moda agitam a região Quarta do samba

Ele tem 31 anos e, desde os 16, faz sucesso no bairro tocando samba. Esse é o resumo da história da vida do cavaquista Leandro Soares Adeodato.

Sua música faz tanto sucesso na região que, a partir do dia 10 de agosto, todas as quartas-feiras ele vai promover o projeto “Vivendo no Samba”, na quadra da escola de samba Novo Império, sempre a partir das 19 horas.

O projeto vai contar com o apoio do músico Átila Valentim, e vai ser de graça para toda a comunidade.

“Comecei a gostar do som do cavaquinho com o meu avô. E também comecei a frequentar rodas de samba desde os 13 nos. Fui levando e hoje estou aqui”, disse Leandro.



**LEANDRO toca cavaco desde 16 anos**

Leandro explicou que a ideia do projeto surgiu de uma conversa entre amigos apaixonados por samba.

“Se tudo der certo, futuramente pretendemos lançar um CD”, afirmou.

### Carinho com tecidos

A costureira Isabel Cristina Lemos se uniu às sobrinhas Caroliny e Gracielle Lemos, e as três juntaram o dom de vender à arte de transformar tecidos em roupas.

Foi assim que nasceu o Ateliê Maria Chiquinha, que virou referência em moda na região.

Além de peças que vêm de São Paulo, a loja oferece roupas femininas para todos os gostos e acessórios, e também faz ajustes nas peças prontas.

“Vendemos também através de redes sociais e, dessa forma, atendemos toda a Grande Vitória. Também temos o cuidado de não ofere-



**ISABEL CRISTINA: dedicação**

cer peças repetidas”, disse a costureira Isabel.

Ela também disse que transforma vestidos de festa que foram usados, mas que a mulher não quer repetir em outra ocasião.

“A roupa fica com uma nova cara”, afirmou.

## Forró e MPB em arraiá

Forró, música eletrônica e MPB. Esses são alguns ritmos que vão animar o 14º Festival de Quadrilha da Associação Comunitária do Bairro de Caratoíra (ACBC).

A festa acontece nos dias 5 e 6 de agosto, a partir das 19 horas, na rua Ariovaldo Favaleza.

Segundo João Carlos dos Santos, conhecido na comunidade como Barata, haverá a participação de grupos de quadrilhas de toda a Grande Vitória.

“Já confirmaram presença os grupos Disse me Disse, de Planalto Serrano, na Serra, Vai Dar o que

Falar, do Bonfim, e Estrela Cadente, do Alagoano”, afirmou.

Quem também vai animar a festa será o cantor de MPB Mito e seus teclados, além de cantores de forró e DJs locais.

“Também vamos rifar uma bicicleta e um relógio de parede. Convidamos todos os moradores do bairro e também da região para participar desta festa conosco.”

A expectativa da organização do evento é que participem aproximadamente 500 pessoas nas duas noites. A entrada para a festa é de graça.